

**Trabalho 48****EQUIPE DE SAÚDE MENTAL ATUANDO NO AMBULATÓRIO DA
EMPRESA - IMPACTO NAS RELAÇÕES, CLIMA E RESULTADOS****BARBOSA, Luiz Antônio Setti***; **LUNKES, Fabiane Rodrigues Reichaert ****;
SANTOS, Renata Tassi ***;

RESUMO: O trabalho apresenta o processo de atuação de um Programa de Saúde Mental no ambulatório de uma empresa tendo como foco a saúde do colaborador. Contextualiza o referencial sobre a saúde mental em organizações e qualidade de vida. Esta proposta expressa a relevância da atuação da equipe de saúde mental dentro da instituição, demonstrando uma melhora significativa dos colaboradores, tendo em vista principalmente a facilidade da participação recorrente nos atendimentos fornecidos: psicológico, serviço social e psiquiátrico.

PALAVRAS CHAVE: Saúde Mental.Equipe.Empresa.Colaboradores

OBJETIVO GERAL

Apresentar a importância da atuação de uma equipe interdisciplinar em saúde mental dentro de um ambulatório da organização, prezando pela ética e boas práticas de cada profissional envolvido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar que através do nosso plano médico e serviços de saúde mental, que o funcionário da empresa tenha uma melhora significativa em saúde mental, com acompanhamento desde a adesão ao serviço até a alta.

Realizar acompanhamento psicológico, médico e social por meio do serviço especializado de saúde;

Promover a atuação no ambulatório da empresa tendo em vista o impacto nas relações, clima organizacional e resultados.

Descrever e realizar saúde mental na organização visando a qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Quando falamos em Saúde Mental, entendemos que ela é um dos fatores significativos que interferem no desenvolvimento do colaborador. Assim observa-se a importância de atuar na qualidade de vida e na saúde dos colaboradores.

A implantação do serviço de Saúde Mental na empresa foi em outubro de 2010, contando com um profissional de psicologia e serviço social. Inicialmente veio com a proposta de possibilitar por meio do plano médico que o colaborador fizesse a adesão do serviço. O objetivo era trabalhar na



Trabalho 48

saúde mental com os colaboradores com o cumprimento de boas práticas de cada profissão envolvida.

Hoje a equipe de saúde mental é constituída por médico psiquiatra, psicólogos e assistente social. Os atendimentos são pautados pela perspectiva holística e por uma análise acurada da queixa, buscando a compreensão da inter-relação entre trabalho e vida fora do trabalho na determinação da saúde psíquica e também pelo conceito de integração entre o corpo e a mente, isto é, entre sofrimento físico e psíquico do colaborador.

Nos últimos anos, a relação empresa/colaborador mudou significativamente. Passou-se a valorizar o lado humano do profissional e com isso, também a presença da equipe interdisciplinar nas organizações, visando o equilíbrio dos objetivos organizacionais com os dos colaboradores. Afinal zelando pelo bem-estar pessoal da equipe de trabalho, a empresa obtém maiores chances de alcançar êxito em seus projetos. Portanto, o acompanhamento interdisciplinar dentro da instituição se torna mais importante quando um colaborador passa por alguma dificuldade específica.

METODOLOGIA

Para a compreensão da atuação da equipe de saúde mental, o estudo é baseado na estratificação de dados como número de atendimentos mensais, adesão do programa e pesquisa de qualidade dos serviços.

Trata-se de um estudo quantitativa e qualitativa, através do qual é observado o impacto nas relações, o clima organizacional e desenvolvimento emocional e comportamental. Os resultados são obtidos através da atualização diária de planilhas constando números de atendimentos, diagnósticos, frequência, altas e casos de sucessos.

Os colaboradores que buscam o atendimento do serviço especializado na empresa, são acolhidos e avaliados por um membro da equipe técnica, que ouvirá e identificará a necessidade do indivíduo. Normalmente passam por consulta clínica médica ou assistencial onde é encaminhado para a psicologia e psiquiatria. Os profissionais utilizam de Técnicas de Psicoterapia Breve como a Terapia Cognitiva-Comportamental, proporcionando com eficácia e agilidade a melhora do paciente. Os profissionais de saúde mental participam de reuniões regulares, para discussão de casos, projetos terapêuticos e fluxos entre os serviços. Esse arranjo institucional também prevê articulação entre os centro de saúde e os serviços de saúde mental como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e clínicas psiquiátricas parceiras.

CONCLUSÕES:

Todos conhecemos as transformações que ocorrem no mundo dos negócios com advento das mais modernas tecnologias, muitas das quais substituem com eficiência o homem em determinadas áreas de trabalho, porém a presença do ser humano continua sendo imprescindível nas organizações.



Trabalho 48

Entendemos que se é nas organizações que passamos a maior parte de nossas vidas, natural seria que as transformássemos em lugares mais saudáveis e agradáveis para execução do nosso trabalho. Local onde pudéssemos, de fato, passar algumas horas vivendo, criando e realizando plenamente com qualidade de vida, satisfação e alegria.

Como a qualidade de vida dos colaboradores é considerada uma prioridade, a empresa procura estimular campanhas voltadas para a saúde mental, além de contar com um ambulatório médico dentro de suas instalações. Os profissionais de saúde que lá atuam têm percebido sucessos na diminuição dos abandonos dos tratamentos, vínculo com os profissionais de saúde, redução significativa no número de atestados médicos e afastamentos do trabalho relacionados à saúde mental, além dos bons resultados das campanhas de saúde como um todo.

REFERÊNCIAS

CHIATTONE, H. B. C. A Significação da Psicologia no Contexto Hospitalar. In Angerami-Camon, V. A. (org.). Psicologia da Saúde – um Novo Significado Para a Prática Clínica. São Paulo: Pioneira Psicologia, 2000, p. 73-165.

GORAYEB, R. e GUERRELHAS, F. Sistematização da prática psicológica em ambientes médicos. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, vol.5, no.1, p.11-19, 2003.